

**A UTILIZAÇÃO DO GOOGLE CLASSROOM COMO ALTERNATIVA DE ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ABORDAGEM TEÓRICA**  
**L'UTILIZZO DI GOOGLE CLASSROOM COME ALTERNATIVA DIDATTICA IN TEMPI DI PANDEMIA: UN APPROCCIO TEORICO**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.26.1-12

Lorena Souza Arruda Alencar <sup>1</sup>

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com professores de 8 municípios do estado do Piauí, sobre suas experiências com o uso do Google Classroom. A plataforma tem sido uma das ferramentas mais utilizadas pelos profissionais da educação no contexto da pandemia da Covid-19. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é de abordagem qualitativa, cuja opção metodológica é a Pesquisa de Campo. Com base nos resultados obtidos, foi possível perceber que o uso do Google Classroom ainda é um desafio para parte dos professores. Sabemos que para a eficácia do ensino é fundamental que os docentes tenham conhecimento das funcionalidades da plataforma. Considerando isso, propôs-se um treinamento, buscando melhorar as estratégias dos profissionais. O Google Classroom é um recurso eficaz para mediação remota, mas sua implantação no processo educacional demanda formação tecnológica dos professores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Google Classroom. Educação. Tecnologias. Ensino remoto.

**ABSTRACT**

This paper aims to present the results of a survey conducted with teachers from 8 municipalities in the state of Piaui, about their experiences with the use of Google Classroom. The platform has been one of the tools most used by education professionals in the context of the Covid-19 pandemic. Make a methodological point of view, a research is of qualitative approach, whose methodological option is the Field Research. Based on the results obtained, it was possible to realize that the use of Google Classroom is still a challenge for teachers. We know that for teaching effectiveness it is essential that teachers have knowledge of the platform's characteristics. Examining this, training was proposed, seeking to improve the professionals' strategies. The Google Classroom is an effective resource for remote mediation, but its implementation in the educational process requires technological training for teachers.

**KEYWORDS:** Google Classroom. Education. Technologies. Remote teaching.

<sup>1</sup> Licenciatura Plena em Geografia -FAFOPA. Licenciatura em Pedagogia – FACITE. Especialização em Gestão na Educação com Ênfase em Psicopedagogia – LEÃO SAMPAIO. Especialização em Educação do Campo\Ciências Humanas -ISEAF. Especialização Psicopedagogia Clínica e Institucional – FAEPI. Atendimento Educacional Especializado\AEE – FAEPI. Mestra em Ciências da Educação e Doutoranda em Ciências da Educação -pela ACU – Absoulute Christian University. **E-MAIL:** lorema.granja@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/3704467350258893

## INTRODUÇÃO

Diante da pandemia provocada pela COVID-19, o mundo mudou. Em praticamente todas as áreas o Novo Coronavírus provocou uma disrupção. O isolamento social e as mudanças impostas pela pandemia gerou e continua gerando danos para a educação em todas as modalidades de ensino. Atendendo as recomendações do Ministério da Educação (MEC) instituições de ensino público e privado fecharam suas dependências temporariamente entre 11 e 23 de março de 2020.

Com o fechamento das escolas o formato tradicional de educação deixou de fazer tanto sentido para dar espaço a uma cultura digital. As instituições de ensino tiveram que recorrer à educação remota, se adaptando para utilizar as plataformas digitais para fins de mediação da aprendizagem. Segundo Miranda (2010), as mídias interativas utilizadas pedagogicamente, tem o objetivo de auxiliar o aluno na compreensão do conteúdo. Integradas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tem a possibilidade de realizar o rastreamento do progresso do aluno em suas atividades, tornando-se uma aliada na captação de informações que fortalecerá o processo avaliativo.

A reestruturação das escolas ocasionou uma permuta do ensino presencial para remoto e essa nova maneira de ensinar desencadeou muitas mudanças na prática docente. As Tecnologias digitais de informação ganharam destaque proporcionando novas formas de interação entre alunos e professores na construção coletiva do conhecimento.

Mediante a isso, esse trabalho tem como objetivo geral apresentar os resultados de uma pesquisa com alguns professores das Redes Municipais de Ensino dos Municípios de Marcolândia, Caldeirão Grande, Simões, Francisco Macedo, Alegrete, São Julião, Pio IX e Sussuapara, no estado Piauí, sobre suas experiências com o uso da plataforma Google Classroom. A ferramenta foi escolhida por ser uma plataforma considerada fácil de manusear e por estar sendo utilizada

por todas várias instituições públicas e privadas em todo o mundo. Foi realizada uma entrevista com 25 professores. Constatou-se que parte deles ainda enfrentam dificuldades relacionadas à falta de habilidade na utilização da plataforma.

## ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

A área da educação no Brasil sofre impactos da pandemia e isolamento social. Em todo o país, muitas escolas optaram por interromper as aulas presenciais desde meados do mês de março. Diante da situação, escolas fechadas, alunos em casa, conteúdo curricular deixado para trás o Conselho Nacional de Educação (CNE) autorizou a oferta de atividades não presenciais em todas as etapas de ensino.

Nesse período houve a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na maioria das escolas e universidades pelo país. O ERE foi adotado no contexto da pandemia da Covid-19 como alternativa com o intuito de manter vínculo entre alunos e professores, onde as atividades de ensino são realizadas por intermédio de recursos tecnológicos digitais predominantemente síncronos. De acordo com a Resolução do Conselho Superior de Ensino:

Esse modelo de ensino é considerado remoto porque alunos e professores não podem se reunir presencialmente e é considerado emergencial porque não teve tempo de planejamento. No Ensino Remoto Emergencial os professores utilizam diversas tecnologias digitais: webconferências, ambientes virtuais de aprendizagem, laboratórios virtuais. As aulas acontecem de forma síncrona com aulas expositivas, videoaula. Nas palavras de Schlemmer (2020, p. 9), no ensino remoto:

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Atualmente muitas pessoas estão confundindo a famosa Educação a Distância (EAD) com o ensino remoto emergencial que estamos vivendo. Existe

uma diferença muito grande entre essas nomenclaturas. A EAD tem planejamento, foi pensada para adultos e possui um perfil específico de público, é uma modalidade optativa, possui professores preparados para lecionar. Já o ERE que está acontecendo no momento atual não foi planejado, não possui um público específico, teve que ser adaptado para crianças. Esse tipo de ensino veio a ser utilizado pelas instituições de ensino para minimizar os impactos negativos que a pandemia e o distanciamento social trouxeram para a educação. Moore e Kearsley (2010, p. 02) apresentou seu conceito de Educação a Distância (EAD) como.”

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino que disponibiliza seus materiais em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para aulas e atividades online e offline. Os AVA são softwares educacionais via internet, destinados a apoiar as atividades de Educação à Distância. Estes softwares oferecem um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, que permitem desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante.

### GOOGLE CLASSROOM

Diante de um período de intensas e repentinas mudanças causadas pela pandemia do novo coronavírus o Ensino Remoto Emergencial possibilitou que inúmeros estudantes continuassem tendo acesso à educação da melhor forma possível, dentro da nova realidade. Diversas adaptações foram realizadas nas escolas objetivando a continuação das atividades acadêmicas. A tradicional sala de aula deu lugar a uma sala de aula inédita.

Muitas escolas adotaram o Google Classroom também conhecido como Google Sala de Aula para promover as novas formas de interação entre alunos e professores e manter o ritmo dos estudos. O Google Classroom é uma ferramenta gratuita disponível para celulares Android e iPhone (iOS), criado em 2014, uma das suas principais funções é permitir que os educadores

disponibilizem conteúdos para os alunos.

Por meio dele, professores podem criar turmas, atribuir tarefas, corrigir atividades, dar notas, enviar feedbacks e muito mais. Além de permitir anexar atividades, materiais em PDF, vídeos, links, o Google Classroom possibilita que o aluno construa seu saber e socialize de forma lúdica, interativa e prazerosa. Araújo (2016) define o Google Classroom como um objeto de aprendizagem que foi desenvolvido para auxiliar professores e escolas. Consiste num pacote gratuito com recursos como Gmail, Google Drive e Documentos Google. É uma ferramenta que permite a criação de grupos – turmas- para compartilhamento virtual de informações e documentos.

A plataforma tem sido uma das ferramentas mais utilizadas pelos profissionais da educação e alunos. Em tempos de pandemia tem contribuído de forma significativa estimulando a criatividade e gerando oportunidades infinitas de aprendizagem. Para Zhang (2016, p. 27), o Google Classroom é um “sistema de gestão da aprendizagem- LMS (Learning Management System)”. Um sistema de gestão de aprendizagem (LMS) são plataformas que dão acesso a funcionalidades para colaborar com a aprendizagem online.

No contexto atual pode-se considerar que o Google Classroom representa mais que uma simples ferramenta de ensino, é uma estratégia relevante que rompe com o cenário da sala de aula tradicional. Nas palavras de (Seborroja, 2017) o Google Classroom é:

A ferramenta que surgiu para inovar a educação pode ser acessada pelo computador ou pelo celular. Basicamente, para ter acesso ao Google Classroom o usuário precisa ter de um equipamento conectado a internet e de uma conta Gmail, que também pode ser criada de forma gratuita. Tanto os alunos como os professores podem ficar atentos ao ambiente virtual, visto que após a instalação, todas as postagens interessantes tornam em uma notificação imediata.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia proposta nesse trabalho se constitui em analisar o Google Classroom como ferramenta de apoio aos profissionais da educação no contexto da pandemia da Covid-19. O objetivo dessa pesquisa é buscar meios de proporcionar a melhoria da qualidade do ensino remoto por intermédio do Google Classroom. Para tal, pretende-se adotar a abordagem qualitativa, cuja opção metodológica é a pesquisa de campo. Segundo Bogdan e Bicklen (1982) “a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectivas dos participantes”.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das maiores transformações experimentadas no ano de 2020, certamente está relacionada ao uso da tecnologia. No cenário da educação as mudanças que vinham sendo gradualmente realizadas, se aceleraram de uma maneira nunca imaginada. Os métodos de ensino se transformaram completamente. Em meio a uma pandemia as escolas precisaram fechar as portas e colocar um plano de ensino remoto em um espaço curto do tempo para não deixar ninguém sem estudar. Essa mudança exigiu dos professores uma adaptação á nova maneira de trabalho, o que se tornou um grande desafio.

Esse trabalho teve como objetivo principal apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com 25 professores da Rede Municipal de Ensino de 8 municípios, no Piauí, sobre suas experiências com o uso da plataforma Google Classroom como apoio ao ensino remoto e verificar a apropriação desses profissionais ao uso da ferramenta. Buscou-se por meio da pesquisa ajudar os educadores a compreenderem as funcionalidades da ferramenta e as potencialidades disponibilizadas para usos significativos em suas aulas remotas.

No que diz respeito à adaptação dos

professores entrevistados ao novo modelo de ensino, foi verificado através das respostas do questionário que os mesmos nunca tinham tido qualquer experiência com o ensino por meio de tecnologias e não passaram por nenhum suporte ou treinamento para iniciar, ou seja, tiveram que seguir, buscando aprender por conta própria. Na pesquisa realizada, conseguiu-se identificar como principais problemas, em relação ao uso do Google Classroom, registro das aulas no diário virtual, correção das atividades, não saber utilizar o a ferramenta através computador, devolução das atividades para os alunos, entre outros.

Considerando as dificuldades apresentadas pelos professores entrevistados e que as tecnologias de informação e de comunicação podem contribuir de forma significativa no processo de ensino, torna-se imprescindível que sejam instruídos acerca do manuseio da ferramenta. Com a devida qualificação o professor adquire conhecimentos e favorece o uso dos recursos e tecnologias, de forma a melhorar as práticas pedagógicas.

### REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, H. M. C **Uso das ferramentas do aplicativo “Google Sala de aula” no ensino de matemática.** Catalão-GO, 2016, 93 p.
- BEHERENS, Marilda Aparecida, **"Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente"**, em MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, Campinas: Papyrus, 2000.
- BOGDAN, R. e BIKLEN, S.K. **Qualitative Research for Education.** Boston, Allyn and Bacon, inc., 1982.
- KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.* Campinas: Papyrus, 2007.
- MIRANDA, T.F. **Scorm, avaliação e moodle.** 2010. 46f. Monografia apresentada ao Curso de graduação em Ciência da Computação, Departamento de Ciência da Computação, Instituto de Matemática, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010. Disponível em: < <http://homes.dcc.ufba.br/~frieda/monografiaTIAGOMIRANDA>> Acesso em: 10 de dezembro de 2020.

MOARES, M. C. **Informática Educativa no Brasil: Uma história vivida, algumas lições aprendidas.** In: Revista Brasileira de Informática na Educação\_ Número 1\_ 1993.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital online.** Revista UFG, 2020, v.20.

MOORE, M & Kearsley, G. (2010). **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thompson Learning.

NEIRA, Ana Carolina. **Professores aprendem com a tecnologia e inovam suas aulas.** Jornal Estado de São Paulo. 24 de fevereiro de 2016. São Paulo, 2016.

PACHECO, Luiza. **Capacitação e desenvolvimento de pessoas.** Luiza Pacheco, Ana Cherubina Scofano, Mara Beckert, Valeria de Souza. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

SEBORROJA, Jaume Carbonell. **A Aventura de Inovar.** 5. Ed. Porto: Editora, 2017.

SOUZA, M. A. T. de. **Novas tecnologias: novos rumos para a educação,** 2007. Disponível em:<<http://www.artigos.com/artigos/exatas/computacao/novas-tecnologias-2531/artigo/>> Acesso em: 27 nov. 2020.

TJARA, Sammya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas para o professor na atualidade.** 7 ed. São Paulo: Érica, 2008.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa.** Petrópolis: Vozes, 1998.

UNILA. Comissão Superior de Ensino. **Resolução N. 05/2020/COSUEN. Institui, define e regulamenta o Período Especial Emergencial na Graduação.** Publicada no Boletim de Serviço nº 72, de 19 de agosto de 2020. Disponível em:<https://documentos.unila.edu.br/sites/default/files/arquivos/boletins/72.2020.pdf> Acesso em 12 de dez 2020.

ZHANG Michael, **Teaching With Google Classroom:** put Google Classroom to work while teaching your students and make your life easier. Birmingham: Packt Publishing, 2016.